



GRUPO DE APOIO NISFRAM
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES BIOPSIKOSSOCIAIS

Ano de Referência: 2025

Período de Referência Quadrimestre: Fevereiro à Abril

Natureza do Serviço Biopsicossocial: Abordagem multidisciplinar e multifatorial que compreende as dimensões sociais, biológica e psicológica do indivíduo. Através de Mapeamento e/ou diagnóstico da unidade escolar.

Atendimento - Assistência integral das Famílias

1. IDENTIFICAÇÃO:

Organização da Sociedade Civil: CIMEI Walkyria Thomazini Caviccha

Endereço: Rua Nelson Custodio, nº 160 – Distrito Industrial Pref. José Carlos Lena

Telefones: (19) 3852-3663

Coordenadora Pedagógica: Andreza Leite da Silva

E-mail: andreza@nisfram.org.br **Site:** www.nisfram.org.br

Agentes Educacionais: Natália Roberta Balbino de Assis e Keli Cristina Alves Faustini

E-mail: psipednr@gmail.com; faustinikeli@gmail.com

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:

Nome: Bárbara Abruzez

Cargo: Psicóloga

N. do Conselho de Classe: 06/120221

Nome: Fernanda Polizel Pavão

Cargo: Assistente Social

N. do Conselho de Classe: 9ª /63154

4. ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Educação

Endereço: Rua Siqueira Campos, 111 – Centro, Pedreira/ SP- CEP: 13920-077

Telefone: (19) 3893-1152

E-mail: educacao@pedreira.sp.gov.br

5. Certificação CMAS:



**CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
PEDREIRA - SP**

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Pedreira - SP.

INSCRIÇÃO Nº 0005/2025 ENTIDADE

A Organização da Sociedade Civil “Grupo de Apoio NISFRAM”, CNPJ nº. 05.036.896/0001-82, com sede à Rua Palmiro Novi, nº. 297 – Residencial Ipiranga – Sumaré - SP, é inscrita neste Conselho, sob número 0005, desde 18 de março de 2025.

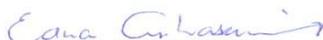
A entidade executa(rá) o(s) seguintes(s) serviço(s)/programa(s)/projeto(s)/benefício(s) socioassistenciais:

Serviço Tipificado: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças até 06 anos.

- Público alvo: crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário; crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos.

A presente inscrição é por tempo indeterminado.

Pedreira, 18 de março de 2025.


Edna Aparecida Nascimento
Presidente do CMAS

6. Descrição do Serviço Psicológico e Social

6.1 Identificação do Objeto:

CIMEI Centro Municipal de Educação Infantil.

6.2 Objetivo Geral:

Integrar o papel da assistente social e da psicóloga na promoção da saúde mental, e na perspectiva biopsicossocial, atuando na identificação e no atendimento das demandas sociais das/os estudantes, familiares e comunidade. Além de identificar situações de vulnerabilidade social e violações de direitos vivenciadas pelas/os estudantes. Pensando para além das intervenções individuais, pensando a educação como um direito social que deve ser assegurado para todas/os, de forma a fortalecer a articulação entre a equipe, a rede da educação e outras políticas públicas, tendo em vista a integralidade das demandas dos usuários, suas famílias e comunidade.

6.3 Público Alvo:

Descrição do Público Alvo atendido	Quantidade Fevereiro	Quantidade Março	Quantidade Abril
Crianças (4 meses a 4 anos)			
Responsáveis	0	7	1
Pessoas com Deficiências (TEA; TDAH)	0	5	1

6.4 Possibilidades dentro da escola com crianças atípicas:

Ambiente Estruturado: Manter uma rotina diária (individualizada) clara e previsível, antecipando mudanças. Se houver uma saída externa, mudança de ambiente, ou troca de professor, os alunos se sentirão mais seguros e capazes de se concentrar. **Comunicação Clara e Direta:** Use uma linguagem clara e direta, evitando ambiguidades. **Ferramentas visuais,** como calendários e listas de tarefas, podem ser muito úteis. Utilizar fichas de rotinas visuais com fotos do (a) aluno (a). **Acomodações Sensoriais:** Alguns alunos podem ser sensíveis a luzes brilhantes, ruídos altos ou certas texturas. Criar um ambiente sensorialmente amigável pode fazer uma grande diferença. **Ensino Personalizado:** Adaptar as técnicas de ensino às necessidades individuais do aluno, utilizando texturas e materiais diversos que possam aguçar o sensorial e o Hiperfoco, incluindo o uso de interesses especiais como parte do material didático. Apresentar um estímulo por vez, permitindo uma compreensão mais clara e a assimilação gradual de novas habilidades, utilizar repetição como ferramenta para reforçar o conhecimento, garantindo que o aluno tenha oportunidade de praticar e internalizar novas habilidades. **Alinhamento da Equipe:** Formação e sensibilização para todos os funcionários da escola sobre os alunos atípicos de forma individualizada, esclarecendo a necessidade de apoio e suporte de toda a equipe escolar, aliviando estigmas e preconceitos, promovendo um ambiente mais inclusivo e compreensivo. **Pausa Sensorial:** Disponibilizar um espaço tranquilo onde os alunos possam ir para se acalmar se sentirem sobrecarregados, ou um objeto/brinquedo reforçador. Estabelecer tempo para pausa com alarmes, mostrar e pontuar tempo de espera, antecipar se houver percepção de desregulação. **Feedback Positivo:** Encorajar e reforçar

positivamente os esforços e progressos dos alunos, mesmo que pequenos, pode aumentar a confiança e a motivação. Colaboração com Pais e Especialistas: Trabalhar em conjunto com os pais e profissionais que acompanham o aluno pode fornecer estratégias eficazes. Alinhar rotinas e combinados estipulados. Desenvolvimento Social: Promover atividades que incentivem a interação social, respeitando o ritmo e os limites do aluno com autismo, pode ajudar no desenvolvimento de habilidades sociais.

6.5 Meta de Atendimento:

150 crianças.

6.6 Dias e Horários de Atendimento da Organização:

Horário de atendimento da Unidade escolar 06h00 às 17h15.

7. Execução:

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
1	Acolhimento dos beneficiários frequentes e das inclusões	Acolhimento, orientação para as famílias.	Responsáveis.	150	Reuniões com responsáveis, alinhamento com coordenadora e agentes educacionais.	8
2	Atualização cadastral e formação dos Grupos de Busca Ativa	Atualização cadastral de todos os participantes.	Crianças.	150	Prontuários.	132

3	Planejamento das ações.	Planejamento e orientações.	Reuniões com a equipe técnica.	4	Pautas de Reuniões.	4
4	Organização e desenvolvimento dos atendimentos.	Organização por demanda.	Desenvolvimento Comportamental da criança.	150	Prontuários.	8
5	Desenvolvimento das ações propostas	Procedimento de Anamnese com mediações e orientações referente aos cuidados biopsicossociais da criança.	Responsáveis.	8	Relatórios.	8
6	Capacitação	Semana de conscientização do autismo.	Equipe Técnica NISFRAM.	1	Certificado.	1
7	Trabalho de intersetorialidade	Articulação com Conselho Tutelar CRAS, CREAS, Saúde e Educação para efetivação das ações.	Articulação Conselho Tutelar.	2	Discussão de caso.	2
8	Trabalho de intersetorialidade.	Articulação com a equipe multidisciplinar do grupo de apoio NISFRAM e Educação Municipal.	Reunião com a nutricionista do grupo de apoio NISFRAM.	0	Discussão de caso.	0
9	Trabalho de intersetorialidade.	Articulação com a equipe multidisciplinar do grupo de apoio NISFRAM e Educação Municipal.	Reunião com a Orientadora Pedagógica.	4	Discussão de casos.	4

10	Trabalho de intersectorialidade.	Articulação com a equipe multidisciplinar das CIMEI.	Reunião com Agentes Educacionais e Coordenadoras.	3	<p>Datas das Reuniões:</p> <p>04/02/2025 18/02/2025 28/04/2025</p> <p>Calendário de Eventos.</p> <p>Controle de frequência e atestados das crianças/Semanário/ Projetos do ano em cada unidade/Ficha de Avaliação Pedagógica.</p> <p>Apresentação da Psicóloga e Assistente Social na educação Infantil.</p> <p>Resolução CNE, CEB nº 1 de 17 de outubro de 2024.</p> <p>APM- Prestação de contas.</p> <p>NR1/ Atestados/ EPIS/Controle de estoque/ Festa Junina /Equipe técnica.</p>	3
10	Controle de participação nos atendimentos Psicológico e Socioassistencial	Garantia da Participação através de confirmação do atendimento Psicológico e Socioassistencial	Percentual de participação das famílias	150	Prontuários e atendimentos.	8

8. Articulação:

Órgão/Serviço	Articulação de Rede	Periodicidade
CRAS	Inclusão/Exclusão; Encaminhamento; Acompanhamento; Complementariedade das ações. Cadastro único, inclusão nos programas sociais.	Semanal
CREAS	Orientação; Encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos.	Mensal
Instituições de ensino (Estaduais e municipais do território de abrangência da NISFRAM)	Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede regular de ensino, controle de frequência, evasão escolar e transferência escolar.	Semanal
Centro de saúde	Discussões de casos, encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamento de saúde, acompanhamento e monitoramento vacinal.	Semanal
Conselho Tutelar	Orientação, Encaminhamento, Notificação, Discussão de Casos	Semanal
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações com crianças e adolescentes, projetos	Mensal
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	Organização, orientação e avaliação dos serviços da política de assistência social.	Mensal

9. Resultados Alcançados:

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
Mediar encontros de escuta e acolhimento para os responsáveis de acordo com a demanda da unidade escolar	Atendimento individualizados, procedimento de anamnese e orientações referentes aos cuidados da criança.	8	Prontuários e participações dos responsáveis nos atendimentos	Retorno dos responsáveis mediante as orientações feitas pelas profissionais.	Registro de atendimento.

10. Avaliação de resultados:

A sensibilização no contexto escolar sobre a inclusão de profissionais da psicologia e assistência social tem se tornado cada vez mais essencial para promover um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

Desta maneira a psicologia e assistência social são incluídos de forma ativa na escola, sendo ofertado diversos tipos de apoio, tanto aos alunos quanto às suas famílias. O trabalho psicossocial vai além da simples orientação ou apoio pontual, pois eles desempenham um papel de prevenção e intervenção em situações de risco social, problemas emocionais, dificuldades de aprendizagem, questões de comportamento, entre outras.

11. Avaliação de impactos:

Os impactos observados foram diversos, incluindo o aumento do sentimento de pertencimento entre as famílias, o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, promoção a inclusão social, melhoria no acesso à educação, do bem-estar e da qualidade de vida e a redução de vulnerabilidades sociais.

12. Pontos de Impactos:

Barreiras Culturais e Sociais: Diferenças culturais e barreiras sociais podem influenciar a participação e a receptividade das atividades, exigindo abordagens sensíveis e adaptadas à diversidade. Dificultando ou impedindo a efetivação das políticas e serviços socioassistenciais, esses gargalhos podem ocorrer em diversas áreas.

Ao superar esses pontos de impactos, é possível fortalecer a visão socioassistencial e garantir a efetivação dos direitos.

13. Pontos Facilitadores:

Fortalecimento das equipes técnicas dos órgãos competentes do município de Pedreira, Concelho Tutelar, CRAS, CREIAS, SUAS, CMDCA.



Alinhamento com a equipe técnica - Supervisora Pedagógica, Coordenação, Psicóloga, Assistente Social, Orientadora Pedagógica, Nutricionista.

14. Exposição de Demanda

O relatório biopsicossocial nada mais é que termo “Cuidado em Saúde” a expressão refere-se ao TRATAR, RESPEITAR, ACOLHER e ATENDER o ser humano em sofrimento, com qualidade e resolutividade de suas queixas. Lembrando que o cuidado já começa na atenção básica.

A NISFRAM busca ofertar uma assistência humanizada em nossas escolas, colocando o educando e seus responsáveis no centro do atendimento, com uma comunicação efetiva, através da Escuta ativa, ainda neste processo as questões com a comunidade serão promovidas de forma a articular ações com a rede proteção social.

De acordo com esta teoria apresentada pelo psicanalista Erik Erikson (1902-1994), o desenvolvimento psicológico do indivíduo depende da interação que mantêm com outras pessoas num ambiente social.

Partindo desse pressuposto, foram realizados ao todo oito atendimentos com a psicóloga social, desses atendimentos todos foram feitos com os responsáveis das crianças. O objetivo desses atendimentos envolve a identificação e avaliação de problemas sociais, bem como à compreensão de processos e fenômenos sociais. Esse processo envolve a coleta, sistematização, análise e interpretação de dados sobre situações sociais, como forma de

entender as dinâmicas sociais e identificar possíveis intervenções. (Campos de aplicação: assistência social, saúde, educação e desenvolvimento comunitário).

Na assistência social foi realizado 1 atendimento, com o intuito de avaliar as famílias que possuem bolsa família, onde todos utilizam de tal transferência de renda e apenas uma família faz uso também de programa viva leite.

15. Interlocução com a Agente Educacional e Fortalecimento de Vínculos com as monitoras:

Orientação para um manejo adequado com as crianças neurodivergentes; escuta ativa; orientação sobre a rotina diária dentro da sala de aula;

16. Escuta Ativa das crianças:

Abordagens que envolvem ouvir as crianças com atenção e empatia, reconhecendo suas emoções e necessidades.

17. Famílias e Comunidade

As ações com famílias e comunidade desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar das crianças e adolescentes, especialmente no contexto escolar. A NISFRAM preocupa-se com as questões sociais da comunidade e suas famílias e atuará para o fortalecimento dos vínculos sociais.

Grupos de Apoio para Pais

- **Objetivo:** Criar espaços de troca e acolhimento onde os pais possam compartilhar experiências, desafios e buscar orientações sobre como melhorar o ambiente familiar e escolar de seus filhos.

Aconselhamento Familiar

- **Objetivo:** Oferecer apoio psicológico e social para as famílias que enfrentam situações de vulnerabilidade, com foco na melhoria da dinâmica familiar e no fortalecimento dos vínculos.

Encontros Comunitários

- **Objetivo:** Criar laços entre a escola, as famílias e a comunidade, promovendo o diálogo e o entendimento mútuo sobre as necessidades e desafios enfrentados pelas crianças e adolescentes.



Ações de Prevenção e Sensibilização

- **Objetivo:** Trabalhar com as famílias e a comunidade para prevenir problemas emocionais, comportamentais e sociais entre os alunos, através da promoção de uma cultura de respeito, inclusão e apoio mútuo.

Apoio às Famílias em Situação de Vulnerabilidade

- **Objetivo:** Garantir que as famílias em situação de vulnerabilidade social recebam a assistência necessária para melhorar as condições de vida e garantir o desenvolvimento saudável dos filhos.

Voluntariado e Participação comunitária

- **Objetivo:** Engajar a comunidade local e os familiares na criação de um ambiente escolar mais participativo e colaborativo.

**Fernanda Polizel Pavão – Assistente Social – CRESS 63154 Bárbara
Abruzez - Psicóloga Social - CRP 06/120221**

ANEXOS

ATENDIMENTOS REALIZADOS DE FEVEREIRO A ABRIL 2025
COM A PSICÓLGA BÁRBARA ABRUZEZ

NUMERO DE ATENDIMENTOS NAS UNIDADES ESCOLARES (POR UNIDADE)				
CIMEI DALVA	CIMEI WILSON	CIMEI MARIA CECÍLIA	CIMEI WALKYRIA	CIMEI HORTÊNCIA
Nº DE ATENDIMENTOS COM OS RESPONSÁVEIS DE FEVEREIRO A ABRIL	Nº DE ATENDIMENTOS COM OS RESPONSÁVEIS DE FEVEREIRO A ABRIL	Nº DE ATENDIMENTOS COM OS RESPONSÁVEIS DE FEVEREIRO A ABRIL	Nº DE ATENDIMENTOS COM OS RESPONSÁVEIS DE FEVEREIRO A ABRIL	Nº DE ATENDIMENTOS COM OS RESPONSÁVEIS DE FEVEREIRO A ABRIL
14 atendimentos	7 atendimentos	7 atendimentos	8 atendimentos	3 atendimentos
			TOTAL:	39 ATENDIMENTOS REALIZADOS

CIMEI DALVA MARIA BUENO DE MIRANDA MONOCELLO		
CID 11 6A02 TEA/ F90.0 TDAH NAECAP E/OU CRIAR	Atendimento Multidisciplinar e/ou Investigação para diagnostico	Questões Comportamental
6 crianças	7 crianças	1 criança

CIMEI WILSON THOMAZINI			
CID 11 6A02 TEA/ F90.0 TDAH NAECAP E/OU CRIAR	Atendimento Multidisciplinar e/ou Investigação para diagnostico	Questões Comportamental	ATRASO DO DESENVLVIMENTO GLOBAL
2 crianças	2 crianças	2 criança	1 criança

CIMEI MARIA CECÍLIA BETIOLLI LIMA		
CID 11 6A02/ F90.0 TDAH NAECAP E/OU CRIAR	Atendimento Multidisciplinar e/ou Investigação para diagnostico	Questões de mediação
3 crianças	3 crianças	1 crianças

CIMEI WALKYRIA THOMAZINI CAVICCHA

CID 11 6A02/ F90.0 TDAH NAECAP E/OU CRIAR	Atendimento Multidisciplinar e/ou Investigação para diagnóstico	Questões de mediação
4 crianças	2 crianças	2 crianças

CIMEI HORTÊNCIA FORNARI NOVO		
CID 11 6A02 / F90.0 TDAH NAECAP E/OU CRIAR	Atendimento Multidisciplinar e/ou Investigação para diagnóstico	Questões de Comportamentais
0 crianças	0 crianças	3 crianças

TOTAL DAS CINCO UNIDADES ESCOLARES					
CID F84 (6A02.2) TEA/ TDAH (F90.0)	ATRASO GLOBAL DO DESENVOLVIM ENTO MOTOR	INVESTIGAÇÃO E/OU AVALAÇÃO NEUROPSICOLOGI CA	ORIENTAÇÃ O/MEDIAÇÃO COMPORTAM ENTAL	NOTIFICAÇ ÃO PARA O CONSELHO TUTELAR	EM ATENDIMEN TO S MULTIDISCIPLI NAR
15 CRIANÇAS	1 CRIANÇA	14 CRIANÇAS	8 CRIANÇAS	2 CRIANÇAS	14 CRIANÇAS

ALINHAMENTO COM O NAECAP
Conversa sobre a avaliação psicológica- UNIDADE MARIA CECÍLIA.
EQUIPE TÉCNICA: BARBARA PSICÓLOGA/ MARCELA ASSISTENTE SOCIAL/ NATALIA ORIENTADORA PEDAGÓGICA E MARIA CAROLINA AGENTE EDUCACIONAL.

**OBESRVAÇÕES DOS PERFÍS DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS DE FEVEREIRO
A ABRIL 2025
COM A ASSISTENTE SOCIAL FERNANDA POLIZEL PAVÃO**

CIMEI	Atendimentos	Bolsa Família	Viva Leite	Intervenção com a Rede
Dalva	4	4	1	
Maria Cecilia	3	3	1	
Wilson	1	1	1	
Walkyria	1	1	1	Conselho Tutelar
Hortência	6	6	1	Posto de Saúde e Conselho Tutelar
Total	15	15	5	3

Durante o período de acompanhamento, algumas características comuns foram observadas no perfil das famílias atendidas em todas as CIMEIs. Em geral, as famílias não se configuram como numerosas, uma parcela significativa dessas famílias residem em imóveis alugados, sendo que uma parte considerável da sua renda familiar é destinada ao pagamento do aluguel.

Um ponto de atenção identificado é que algumas famílias estão atualmente em processo de perda do benefício do Bolsa Família. Esta situação implica uma redução gradual no valor do benefício recebido, culminando na sua eventual cessação, isso se dá, pois, a pessoa titular do bolsa família iniciou no trabalho formal.

Na maioria dos casos, a figura do genitor está presente no núcleo familiar.



Em relação à dinâmica familiar e aos cuidados com as crianças, notou-se que, em algumas situações mesmo com a genitora presente, a responsabilidade principal pelos cuidados dos filhos recai sobre o genitor. Esta dinâmica familiar suscita uma vulnerabilidade em relação aos cuidados básicos, especialmente no que concerne ao vestuário e à higiene das crianças.

Adicionalmente, foi constatado que algumas das crianças acompanhadas estão inseridas em programas de acompanhamento da rede de saúde mental, em decorrência de um diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA).